

Dados da Economia Brasileira nesta semana

- **Expectativas do mercado (Focus/Banco Central):** Relatório Focus indica que o IPCA deverá encerrar o ano de 2022 com alta de 5,44% ante 5,38% do relatório anterior. O centro da meta de inflação para 2022 é de 3,50%, podendo variar entre 2,00 e 5,00%. Por fim, as expectativas para o PIB (0,30%), taxa SELIC (11,75%) e taxa de câmbio (R\$/US\$ 5,60) para o ano de 2022 se mantiveram inalteradas.
- **Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI):** O IGP-DI, indicador de inflação divulgado pelo IBRE/FGV, avançou 2,01% no mês de janeiro. No acumulado dos últimos 12 meses, há crescimento de 16,71%, desaceleração de 1,0 p.p. em relação ao acumulado até dezembro (+17,71%). Todos os componentes do indicador seguem com percentuais elevados no acumulado em 12 meses, sendo o IPA-DI com +19,06%, o INCC-DI com +13,65% e o IPC-DI com +9,58%.
- **Indicadores industriais (CNI):** A CNI divulgou a pesquisa Indicadores Industriais referente ao mês de dezembro. As Horas Trabalhadas na Produção foi o destaque positivo ao variar 3,3%. O indicador de Emprego ficou estável no mês. Já o Rendimentos Médio Real (-1,4%), a Massa Salarial Real (-1,2%), o Faturamento Real (-0,3%) e a Utilização da Capacidade Instalada em 79,6% (-0,6 p.p.), caminharam no sentido oposto. Todos os dados estão com ajuste sazonal.
- **Levantamento de Conjuntura (FIESP/CIESP):** Pesquisa da FIESP e do CIESP indica que o Total de Vendas Reais da indústria de transformação paulista registou leve alta na passagem de novembro para dezembro (0,1%), na série sem efeitos sazonais. As Horas Trabalhadas na Produção exibiram crescimento de 2,9% em dezembro e o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) atingiu 79,9%, subindo +0,4 p.p. frente a novembro.
- **Sensor (FIESP):** Pesquisa Sensor do mês de janeiro fechou em 52,0 pontos, resultado superior a leitura de dezembro quando marcou 51,5 pontos, dados com ajuste sazonal. Por ficar acima dos 50,0 pontos, há indicação de expansão da atividade da indústria de transformação paulista durante o mês de janeiro.
- **Produção de autoveículos (Anfavea):** Produção nacional de veículos automotores recuou 30,8% no mês de janeiro, dado com ajuste sazonal. A queda registrada no mês praticamente anulou o ganho acumulado entre novembro e dezembro (+33,5%).
- **Volume de vendas do comércio varejista (PMC):** Segundo o IBGE, o volume de vendas no comércio varejista restrito teve leve queda de 0,1% no mês de dezembro, já o varejo ampliado, que inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, houve crescimento de 0,3%, dados sem influências

sazonais. No acumulado do ano de 2021, o varejo restrito acumulou resultado positivo de 1,4%, enquanto no varejo ampliado, o avanço foi de 4,5%.

- **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS):** A atividade do setor de serviços, divulgada pelo IBGE, subiu 1,4% no mês de dezembro, dado dessazonalizado. Segundo a PMS, a atividade do setor acumulou crescimento de 10,9% no ano de 2021, se recuperando do resultado negativo do ano anterior, quando houve decréscimo de 7,8%.
- **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA):** O IPCA, divulgado pelo IBGE, apresentou variação de 0,54% no mês de janeiro, variação inferior ao apurado em dezembro (0,73%). Contudo, no acumulado em 12 meses, há aceleração do índice de inflação, ao passar de 10,06% para 10,38% entre os meses de dezembro e janeiro.
- **Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI (CNI):** O ICEI encerrou em 53,1 pontos no mês de fevereiro, dados com ajuste sazonal. Há indicação de otimismo do setor industrial brasileiro pelo 20º mês consecutivo. Resultados acima dos 50,0 pontos sinalizam otimismo enquanto abaixo a leitura é de pessimismo.
- **Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR):** índice de atividade econômica do Banco Central (IBC-Br), *proxy* para o PIB mensal, avançou 0,3% no mês de dezembro (dado dessazonalizado). O 4º trimestre do ano de 2021 apresentou leve alta de 0,1% após estagnação no 3º trimestre. No acumulado do ano de 2021, o indicador de atividade mostrou crescimento de 4,5%.

Síntese da semana:

A inflação oficial do país, medida pelo IPCA, apresentou alta no mês de janeiro de 0,54%. No acumulado em 12 meses, o IPCA permanece em patamar elevado, com aumento de 10,38%. O IGP-DI, segue pressionado na mesma métrica (acumulado em 12 meses) de 16,71%, influenciado principalmente pelo avanço dos preços no atacado (IPA-DI) que exibiram alta de 19,06% no período. A expectativa do mercado quanto ao IPCA, compilada pelo relatório Focus, segue aumentando, sendo esperado aumento de 5,44% para o final do ano de 2022, acima do teto da meta.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), indicador que é uma proxy do PIB mensal, avançou 0,3% no mês de dezembro, dados livres de influência sazonal. No acumulado do ano de 2021, o IBC-BR cresceu 4,5%, indicando recuperação da atividade após a queda de 4,0% do ano de 2020. O resultado da atividade está amparado pelos crescimentos acumulados dos setores no ano de 2021, indústria (3,9%), comércio varejista ampliado (4,5%) e de serviços (10,9%), divulgadas pelas pesquisas do IBGE, PIM, PMC e PMS, respectivamente.

O faturamento real da indústria nacional retraiu 0,3% em dezembro conforme divulgado pela CNI. Na mesma linha, o total das vendas reais do setor industrial paulista (FIESP/CIESP) recuou 0,1% no mês, ambos os dados com ajuste sazonal. Entretanto, o ano de 2021 foi positivo para o setor industrial nacional, com crescimento

acumulado de 3,8% do faturamento real. Já o total das vendas reais da indústria paulista ficou levemente negativo em 0,1%. Para o mês de janeiro, o Sensor, indica que a indústria paulista deve ter mostrado crescimento, ao encerrar em 52,0 pontos, na série com ajuste sazonal. Resultados acima de 50,0 pontos indicam melhora da atividade industrial paulista no mês. Por fim, no mês de fevereiro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela CNI, seguiu no campo otimista pelo 20º mês consecutivo, ao atingir 53,1 pontos no mês de fevereiro (resultados acima de 50,0 pontos indicam otimismo).

Na próxima semana, para o setor da indústria, será divulgado a Sondagem Industrial pela CNI e a do estado de São Paulo pela FIESP, ambos referentes ao mês de janeiro.

Para a inflação do país, o Ibre/FGV divulgará o resultado do IGP-10 de fevereiro, cuja projeções do mercado indicam alta de 2,0% no mês. Também será divulgado pelo Ibre/FGV a segunda prévia do IGP-M referente ao mês de fevereiro, para o qual é esperado pelo mercado um aumento de 1,74%.

Por fim, durante a semana, a FIESP divulgará o Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI-SP), referente ao mês de fevereiro.

Agenda para a próxima semana

- **14/02/2022 (Segunda-feira):**
 - Banco Central divulga relatório Focus.
- **15/02/2022 (Terça-feira):**
 - Ibre/FGV divulga o IGP-10 de fevereiro. Projeções do mercado indicam alta de 2,0% no mês.
 - CNI divulga a Sondagem Industrial de janeiro.
- **16/02/2022 (Quarta-feira):**
 - Banco Central divulga o fluxo cambial semanal.
 - FIESP divulga a Sondagem Industrial de São Paulo referente ao mês de janeiro.
 - Eurostat divulga a produção industrial da Zona do Euro do mês de dezembro.
 - Sistema de Reserva Federal (FED) divulga a ata do FOMC dos Estados Unidos
- **17/02/2022 (Quinta-feira):**
 - Ibre/FGV divulga a segunda prévia do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) referente ao mês de fevereiro. Mercado espera aumento de 1,74% no mês.
- **Durante a semana (14/02 a 18/02):**
 - FIESP divulga o Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista – ICEI-SP (FIESP/CNI) referente ao mês de fevereiro.